

Path of Hope Through Art & Permaculture

Isabela Coelho

The word sustainability has gained more space in the world media and has become a common theme in many sectors of society. But the idea of sustainability is not a new one. Ancestors had this information and made sure to pass it on, generation to generation. One of the most important parts of this self-preservation was in acknowledging our interconnection with nature in a holistic way. At some point in time we stopped listening to our elders. Especially since the Industrial Revolution when we began using up resources and disconnecting from the web of nature that supports all life on this planet.

Within the context of sustainability and green architecture we have Permaculture, a system of design to create sustainable and productive human environments in balance and harmony with nature. Today more than one billion people live in urban areas. The problems are many, such as air pollution, lack of access to clean water, security and work, garbage build-up, sanitary problems, among others. We all know that it is easy to identify problems in the majority of the cities, but this can turn to our favor if the intention is to create solutions instead of simply attract attention to the problems.

Many urban areas were never planned according to environmental conditions, effects or future needs. A lot can be done to diminish the effects of our past and walk in the direction of a responsible and positive future. Once we look to the elements of the city as opportunities to create beauty through design, we

start to find sustainable solutions such as:

- Turn gardens into functional food production areas
- Turn empty lots into gardens
- Plan water catchments systems
- Use buildings to cultivate plants that need partial shade or vertical space
- Increase native flora and acknowledge the vital functions of natural areas within our communities so that biodiversity is restored and a nice ecological image is created.

In urban areas of a country like Brazil there are many people with energy and a disposition to work towards the good. One such organization, The Organization of Permaculture and Art (OPA), has chosen to do work in the city of Salvador (Bahia), in its' historic center called "Pelourinho", with a strategy to introduce art-education and permaculture to the boys and girls from the shanty towns. These children are seldom seen behind the facade of Pelourinho, nor show up in the postal cards of Salvador.

OPA has a unique contribution to make with the infusion of Permaculture and Art, connecting ecological consciousness to workshops in theatre, circus and music. Youth learn to work with imagination and collaboration. In the context of art, concepts and the ethics of Permaculture are inserted, such as care for the people, care for the environment and proper utilization of excedents from the city. The children also learn to work with the soil, and learn about seeds and plants.



In the world we live in and the circumstances we have reached, initiatives of "yes, it's possible" are of great importance. OPA's fusion of youth, art and permaculture is a winning strategy for creating healthy, beautiful and artistic living for all, in the middle of the chaos of a big city. ■

*** The Organization of Permaculture and Art (OPA) aims to reestablish this interconnection with nature in a fun, colorful and artistic way. To know more about OPA visit www.opabrasil.org or contact through the e-mail info@opabrasil.org**



Caminhos de Esperança

Isabela Coelho

A palavra "sustentabilidade" nos últimos anos vem tendo um crescente "espaço" na mídia mundial assim como se tornou tema de conversa em vários setores da sociedade. Mas o tema não é novo. Nossos ancestrais já tinham essa informação e faziam questão de passá-la adiante, de geração em geração. Uma das partes mais importantes dessa "auto-preservação" foi o reconhecimento da nossa interconexão com a natureza de uma maneira holística, integral. Em algum momento na história da humanidade nós paramos de escutar aos nossos idosos. Principalmente a partir da Revolução Industrial, nós começamos a esgotar recursos e desconectar da natureza que suporta toda a vida no planeta.

Dentro do contexto de "sustentabilidade" e da nova arquitetura "verde", hoje vemos a Permacultura, um sistema de design para criar ambientes humanos sustentáveis e produtivos, em equilíbrio e harmonia com a natureza. Hoje, mais de um bilhão de pessoas vivem em aglomerados urbanos com níveis de poluição atmosférica que excedem os limites da saúde humana. Os problemas são muitos, como a falta de acesso à água limpa, segurança, traba-

lho, acumulação de lixo, problemas sanitários, entre outros. Todos nós sabemos que é muito fácil identificar problemas na maioria das cidades, mas isso pode virar ao nosso favor se a intenção é criar soluções em vez de simplesmente atrair atenção para os problemas.

Muitas áreas urbanas nunca foram planejadas de acordo com condições ambientais, efeitos ou necessidades futuras. Muito pode ser feito para diminuir os efeitos prejudiciais do nosso passado e caminhar na direção de uma estratégia de uso de terreno responsável e saudável.

Uma vez que olharmos para os elementos da cidade como oportunidades de criar beleza através de design, começamos a encontrar soluções sustentáveis que incluem:

- Transformar jardins em florestas funcionais produtoras de alimentos
- Construir viveiros e canteiros em lotes desocupados.
- Planejar sistemas de captação de água
- Usar a presença de edifícios para cultivar plantas que necessitam de sombra parcial ou de espaço vertical
- Aumentar a flora nativa e reconhecer a função vital de áreas naturais dentro de nossas comunidades, restaurando a biodiversidade e criando uma imagem simpática ecológica.

No Brasil, algumas organizações como a OPA (Organização de Permacultura e Arte) em Salvador, Bahia, escolheram seus locais de atuação nos centros das grandes cidades. No caso da OPA, no centro histórico do Pelourinho, para estrategicamente, trabalhar a arte-educação e permacultura com meninos e meninas dos invadidos casarões antigos, além de trabalhar com as crianças da favela da encosta, que ficam atrás da maquiagem do Pe-

lourinho e não aparecem nos cartões postais de Salvador.

Nas áreas urbanas de um país como o Brasil existem muitas pessoas com energia e dispostas a trabalhar pelo bem. Quando recebem suporte adequado como educação e incentivo para mudanças positivas, podem passar a criar moradias em ambientes saudáveis, bonitos e criativos no meio de um suposto caos da cidade grande. Organizações como a OPA e outras com similar perfil de dinâmica e consciência global escolheram trabalhar com educação para um mundo mais sustentável. No caso da OPA, com a infusão de Permacultura e Arte, conectando pessoas, arte e o meio-ambiente, onde a consciência ecológica é somada a oficinas de teatro, circo e música. Os jovens aprendem a trabalhar a consciência corporal, a imaginação e a colaboração em grupo. Nesse contexto de arte dramática e circense, são inseridos conceitos de Permacultura como o cuidado com as pessoas, o meio ambiente e a utilização eficaz dos desperdícios da cidade. As crianças também aprendem a manusear a terra e conhecer sementes e plantas.

No mundo em que vivemos e nas circunstâncias a que chegamos é de pura importância iniciativas que acreditam que "sim se pode". No caso da OPA, a crença na fusão da Arte com técnicas de Permacultura para gerar idéias inovadoras, soluções e resultados positivos na direção de um desenvolvimento sustentável e melhoria de qualidade de vida para todos. ■

*** A Organização de Permacultura e Arte (OPA) tem como objetivo restabelecer essa interconexão com a natureza de uma maneira divertida, colorida e artística. Para conhecer mais sobre a OPA visite www.opabrasil.org ou entre em contato via email info@opabrasil.org**